

NOTA TÉCNICA DE ALERTA



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde

Orientações para o
monitoramento da
nova variante de
preocupação da
SARS-CoV-2 no Ceará
(VOC P.1 Amazonas)

CEARÁ – 01/02/2020



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

Data da atualização: 01/02/2020

A Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde (SEVIR), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem **alertar e orientar acerca do fluxo para o monitoramento e detecção da nova variante de SARS-CoV-2 (VOC P.1 Amazonas)** na rede de saúde do Estado do Ceará.

***Áreas de risco com circulação de novas variantes**

- **Países: Argentina, Canadá, Chile, Equador, Estados Unidos da América, Jamaica, México, Peru, Japão, Reino Unido, África do Sul, República Dominicana e outros países que subsequentemente confirmarem circulação)**
- **Brasil: (Amazonas, Rio de Janeiro e outros estados que subsequentemente confirmarem circulação)**



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde

Elaboração:

Fábio Miyajima

Francisca Aline de Freitas Coelho

Liseanny Maria Rodrigues

Keny Colares

Rebeca Porto Rosa

Sheila Maria Santiago Borges

Tatiana Cisne Souza

Revisão:

Ana Rita Paulo Cardoso

Kelvia Maria Oliveira Borges

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Sarah Mendes D'Angelo



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Orientações para o monitoramento de Nova Variante de Preocupação (VOC) de SARS-CoV2 no Ceará (linhagem P.1 - Amazonas)

1 INTRODUÇÃO

O aparecimento de mutações, dentro do processo de microevolução de microorganismos, é uma ocorrência esporádica e também esperada. Desde a caracterização genômica inicial do SARS-CoV-2, este vírus já acumulou uma quantidade relevante de alterações genéticas, que levou à sua classificação em diferentes grupos genéticos (chamados de clados). Desta forma, baseado em mutações específicas em seu material genético (também chamadas assinaturas moleculares), cientistas definiram distintas linhagens que atualmente circulam no mundo (OPAS, 2021).

Linhagens são definidas como microorganismos que compartilham um ancestral comum e apresentam um conjunto de mutações similares, mas não totalmente idênticas. Portanto, o surgimento de novas linhagens ocorre a partir de mutações, que na maioria das vezes não são prejudiciais, ou que necessariamente representem ganho de função dessas entidades. Todavia, vírus como o SARS-CoV-2 mutam mais rapidamente que outros microorganismos como bactérias e fungos, e a chance de ocorrer alguma alteração genética que resulte no surgimento de uma variante com maior capacidade de dispersão, infecção ou na gravidade da doença, é significativamente maior. Essas novas variantes são tecnicamente denominadas de Variantes de Preocupação (VOC, do inglês Variant of Concern).

No Reino Unido, foi detectada em dezembro de 2020 uma nova VOC que apresentava um conjunto significativo de mutações em uma das proteínas-chave do vírus (S), e que foi denominada SARS-CoV-2 VUI 202012/01 (linhagem B.1.1.7/P.1 UK), com maior potencial de transmissibilidade entre humanos (BRASIL, 2021).

Assim como em outras regiões do mundo, uma nova linhagem do vírus recentemente emergiu e está em franca circulação na região amazônica brasileira desde dezembro de 2020, sendo agora considerada uma VOC (B.1.1.28/P.1 Amazonas). Primeiramente identificada no Japão, em 6 de janeiro de 2021, em quatro viajantes japoneses provenientes da região amazônica do Brasil (FIOCRUZ, 2021), esta nova variante pode estar associada ao recente grande surto de COVID-19 que está ocorrendo na cidade de Manaus. Devido ao seu maior potencial patogênico e de transmissão, a circulação desta nova variante está sendo agora monitorada e analisada em outras regiões do país.

Diante do atual cenário descrito, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS está ativamente monitorando notificações possivelmente relacionadas a esta nova variante de SARS-CoV-2 (VOC B.1.1.28/P.1 Amazonas), e que pode estar circulando no Estado.



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Orientações para o monitoramento de Nova Variante de Preocupação (VOC) de SARS-CoV2 no Ceará (linhagem P.1 - Amazonas)

2 OBJETIVO

Detectar e monitorar a ocorrência de casos decorrentes desta nova variante, para fins de vigilância e acompanhamento ativo desses pacientes. Compreender as implicações das mutações nas propriedades do vírus e seu potencial impacto no incremento da transmissão de COVID (taxa R), aumento das taxas de reinfecção e impacto na efetividade das intervenções, incluindo vacinas.

2.1 ORIENTAÇÕES ÀS UNIDADES DE SAÚDE

1. Realizar **busca ativa diária** dos pacientes com suspeita de COVID-19 **internados e atendidos na emergência provenientes de locais com transmissão autóctone destas novas variantes***. Incluir contatos domiciliares desses indivíduos que manifestarem sintomas após exposição ao caso índice (viajante).
2. Em indivíduos com sintomas de fase aguda de COVID-19, idealmente com menos de 7 dias do início do quadro, deve ser solicitada coleta de amostra respiratória para realização de teste molecular (RT-PCR) para o SARS-CoV-2.
3. Na **solicitação deve ser descrita a procedência do caso índice (viajantes), a data do início dos sintomas de cada caso e o período em que houve a exposição (contatos).**
4. **Comunicar imediatamente ao CIEVS a existência de pacientes provenientes dos locais com transmissão da nova variante, através do formulário eletrônico, disponibilizado pelo link: <https://forms.gle/CC7m79uM5BLKTJFi7> ;**
5. Realizar a investigação epidemiológica em caso de óbitos.
6. **Cadastrar as amostras no GAL para envio ao HEMOCE* com a observação "SUSPEITA NOVA VARIANTE SARS-COV2";**
7. **Enviar a amostra (devidamente identificada) com a requisição do GAL e ficha de notificação;**

**Todos hemocentros do Ceará já possuem logística de envio para o HEMOCE Fortaleza.*



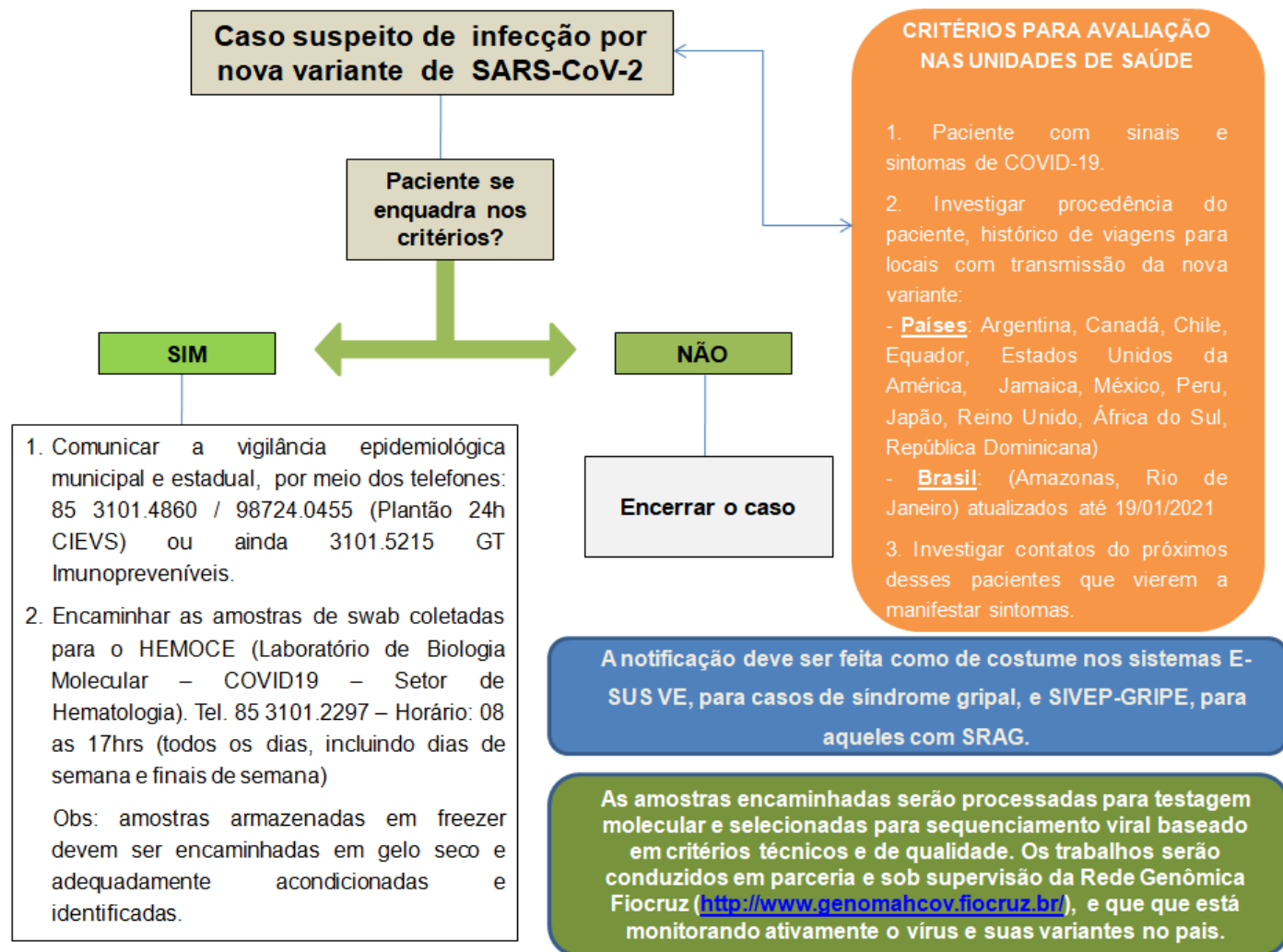
CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Orientações para o monitoramento de Nova Variante de Preocupação (VOC) de SARS-CoV2 no Ceará (linhagem P.1 - Amazonas)

3 FLUXO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELA NOVA VARIANTE



COLETA:

PACIENTES ORIUNDOS DE ÁREAS DE RISCO E PACIENTES SINTOMÁTICOS QUE TIVERAM CONTATO DOMICILIAR COM VIAJANTES ORIUNDOS DE ÁREAS DE RISCO

- 2 (dois) swabs no mesmo meio de transporte, sendo 1 para ambas as narinas (nasofaríngeo) e 1 orofaríngeo (colocar no mesmo tubo)

PACIENTES INTERNADOS

- A coleta de amostra para realização de RT-qPCR pode exceder os 7 dias do início dos sintomas, nesse caso a amostra preferencial é o **aspirado de secreção traqueal ou lavado broncoalveolar**. Segundo a literatura, a excreção viral é prolongada em pacientes graves.



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

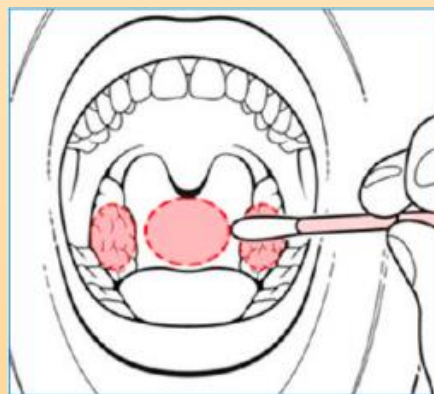
Orientações para o monitoramento de Nova Variante de Preocupação (VOC) de SARS-CoV2 no Ceará (linhagem P.1 - Amazonas)

4 EXAMES PARA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELA NOVA VARIANTE

AMOSTRA SWAB

PACIENTES ORIUNDO DE ÁREAS DE RISCO E PACIENTES SINTOMÁTICOS QUE TIVERAM CONTATO DOMICILIAR COM VIAJANTES ORIUNDOS DE ÁREAS DE RISCO

- Coletar **02 (dois) swabs** no mesmo meio de transporte, sendo 1 para ambas as narinas (**nasofaríngeo**) e 01 (um) **orofaríngeo**.
- Para maior concentração de material, os swabs contendo as amostras deverão ser **aconicionados em um mesmo tubo com meio de transporte viral (MTV)**. O meio de transporte faz parte do kit de coleta fornecido pelo LACEN, e deve ser mantido refrigerado durante armazenamento e transporte (de 4°C a 8°C).



Fonte: Guia de Vigilância Epidemiológica COVID-19. Ministério da Saúde.

PACIENTES INTERNADOS

A coleta de amostra para realização de RT-qPCR **pode exceder os 7 dias do início dos sintomas**, nesse caso a amostra preferencial é o **aspirado de secreção traqueal ou lavado broncoalveolar**. Segundo a literatura, a excreção viral é prolongada em pacientes graves.



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Orientações para o monitoramento de Nova Variante de Preocupação (VOC) de SARS-CoV2 no Ceará (linhagem P.1 - Amazonas)

REFERÊNCIAS

BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 126/2020-CGLAB/DAEVs/SVS/MS. Diagnóstico molecular de variantes de SARS-CoV-2. Acesso em: 19 de jan de 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ- FIOCRUZ. NOTA TÉCNICA 2021/01 – REDE GENÔMICA FIOCRUZ / MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acesso em: 19 de jan de 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-publica-nota-tecnica-sobre-nova-variante-do-sars-cov-2-no-amazonas>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Ocorrência de variantes de SARS-CoV-2 nas Américas. Informações preliminares em 11 de janeiro de 2021, Washington, D.C. OPAS/OMS. 2021. Acesso em: 19 jan. 2021.

[Phylogenetic relationship of SARS-CoV-2 sequences from Amazonas with emerging Brazilian variants harboring mutations E484K and N501Y in the Spike protein - SARS-CoV-2 coronavirus / nCoV-2019 Genomic Epidemiology – Virological](#)

[SARS-CoV-2 reinfection by the new Variant of Concern \(VOC\) P.1 in Amazonas, Brazil - SARS-CoV-2 coronavirus / nCoV-2019 Genomic Epidemiology - Virological](#)



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



CIEVS CEARÁ
Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância em Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde